

WORD CAFÉ: AUTONOMIA E COLETIVIDADE NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Anamaria de Souza Cardoso (anamaria.cardoso@unifipmoc.edu.br)¹

Marta Eugênia Ferreira da Silva (marta.silva@unifipmoc.edu.br)¹

Pedro Hermano Souza Oliveira e Vasconcelos (pedrohermano2002@gmail.com)¹

Maria Fernanda Santos Nascimento (psimariafernanda10@gmail.com)²

1 – UNIFIPMoc-Afya/Montes Claros - MG

2 – Faculdade UNIGUAÇU/Porto Alegre - RS

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: O desenvolvimento de aulas baseadas em metodologias ativas mostra-se cada vez mais uma alternativa que favorece o aprendizado, diante do seu caráter de participação atuante dos alunos na construção de conhecimento, em que o conteúdo é captado e aproveitado de modo autônomo. O Word Café é um exemplo de metodologia ativa, nele há conversação entre os discentes dispostos em grupos, onde por meio do diálogo novas ideias são exportadas e absorvidas.

Objetivo(s): Relatar a experiência do uso da metodologia *World Café* como técnica de ensino-aprendizagem em aula de psicofarmacologia.

Relato da Experiência: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado em duas turmas diferentes do 7º período do curso de Psicologia, na Disciplina de Psicofarmacologia. As turmas foram divididas em 6 grupos e fora determinado um tema o qual cada um seria o responsável, que correspondiam às três principais manifestações da bipolaridade: tipo 1, tipo 2, ciclagem mista e rápida, e os três principais medicamentos estabilizadores de humor: Lítio, Carbamazepina e Valproato. Cada grupo representou um “país” em que os alunos iriam visitar em uma viagem a fim de conhecê-lo. Foi indicado que após a formação dos grupos, os integrantes deveriam eleger um “anfitrião” “líder”, que permaneceria fixo no “país”, sem trocar de grupo, para receber os “viajantes”. Os alunos tiveram cinco minutos para buscar informações nas bibliografias e sites indicados pela professora, que não deveriam ser repetidas entre os integrantes, a respeito do tema do seu grupo, e fixá-las com *post-it* em cartazes. O processo se repetia até que todos os alunos, com exceção dos anfitriões que faziam uma breve explicação sobre o seu respectivo tema, passassem nos seis grupos e atualizassem as informações, com novas pesquisas. Ao final, os líderes explicaram e expuseram os cartazes completos com as informações dos *post-its* para que os anfitriões dos outros grupos também pudessem aprender sobre os outros temas. Após isso foi aberto para perguntas onde todos puderam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e então foi finalizada a prática. **Resultados:** Os alunos ficaram muito empolgados e animados com a atividade. A aula permitiu que eles tivessem uma postura mais ativa diante do conhecimento a ser adquirido, em que eles mesmos trouxeram informações sobre temas que desconheciam. Além disso, tiveram a oportunidade de interagir com outros colegas para saber quais informações já haviam sido escolhidas, discutindo sobre todos os temas. A aula durou uma hora e meia, com rendimento, participação e envolvimento muito proveitosos. **Considerações Finais:** Nesse sentido, conclui-se que optar por uma aula com as ferramentas propostas pelo método *World Café* foi efetivo, a autonomia dos discentes, para buscar o aprendizado em parcerias com os colegas mostrou-se bastante eficaz e uma oportunidade bastante enriquecedora.



Palavras-chave: Aprendizagem. Metodologias Ativas. Psicofarmacologia.